

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Limeira



Paralisação da categoria aconteceu na última sexta-feira

Greve no transporte de Limeira expõe impasses no serviço

A greve dos motoristas do transporte coletivo de Limeira evidenciou um desafio recorrente em serviços essenciais: conciliar o direito dos trabalhadores de reivindicar melhores condições com a necessidade de garantir a mobilidade da população. Enquanto a categoria cobra reajuste salarial e avanços nas negociações, milhares de passageiros enfrentam dificuldades para chegar ao trabalho, à escola e a atendimentos de saúde. Em casos como esse, a paralisação não é automaticamente ilegal. A legislação assegura o direito de greve, mas exige a manutenção de atendimento mínimo em serviços essenciais e comunicação prévia. O cumprimento dessas exigências e eventual abusividade do movimento podem ser avaliados pela Justiça.

Redução da maioria penal

Na Câmara de Piracicaba, o vereador Renan Paes defendeu a redução da maioria penal e mudanças nas regras sobre o trabalho de adolescentes. O parlamentar também criticou os serviços prestados pela Ambiental e pela CPFL, cobrando melhorias na coleta de lixo, no atendimento aos consumidores e nas condições para instalação de energia solar no município. Segundo ele, as empresas têm deixado a desejar e gerado prejuízos.

Divulgação



Dezoito condomínios residenciais foram beneficiados

Evitando desperdício de água

O Semaec concluiu a instalação de novos macromedidores em 18 grandes condomínios de Piracicaba para reduzir perdas e desperdícios de água. Com investimento de R\$ 921 mil, os equipamentos monitoram o volume consumido, facilitam a identificação de vazamentos e irregularidades e garantem maior controle sobre o abastecimento, incluindo o uso em áreas comuns como jardins e espaços de lazer. A iniciativa integra o Plano de Controle de Perdas d'Água e busca aumentar a eficiência e a transparência no sistema de distribuição do município.

Nova Santa Casa de Araraquara

O Estado anunciou a liberação de R\$ 12 milhões para concluir o novo prédio da Santa Casa de Araraquara, elevando para R\$ 42 milhões o investimento na ampliação da unidade. Com cerca de 60% das obras concluídas, o espaço terá 30 leitos de UTI, 64 leitos clínicos e cirúrgicos de alta complexidade e estrutura para atendimento oncológico, com entrega prevista para o próximo semestre.

Medicamentos

A vereadora Fabi Virgílio (PT) apresentou o requerimento pedindo informações sobre a compra e a prescrição de benzodiazepínicos, drogas Z e antidepressivos na rede municipal de Araraquara. O pedido pede dados sobre medicamentos como clonazepam e zolpidem, além de protocolos para acompanhamento dos pacientes.

Ainda na saúde

Outro requerimento apresentado na Câmara de Araraquara trata da saúde e segurança dos servidores municipais. De autoria da vereadora Filipa Brunelli, pede informações sobre a implementação da NR-1 no serviço público, incluindo gestão de riscos psicossociais, saúde mental, capacitações e canais de acolhimento.

Terceirização

O vereador André Bandeira questiona a terceirização de serviços pela Prefeitura de Piracicaba enquanto há concursos públicos vigentes. Em requerimento aprovado pela Câmara, ele pede informações sobre contratos, cargos ocupados por terceirizados e candidatos aprovados ainda não convocados.

Empreendimentos

A Prefeitura de Jundiá acatou uma recomendação do Ministério Público e suspendeu, por 180 dias, a aprovação de novos empreendimentos imobiliários na cidade. Segundo o Executivo, a medida permitirá avaliar a capacidade da infraestrutura urbana e garantir que o crescimento ocorra de forma planejada e sustentável.

Empreendimentos II

Durante o período de suspensão dos novos empreendimentos, a Prefeitura informou que abrirá diálogo com representantes da construção civil para discutir soluções que conciliem desenvolvimento econômico, planejamento urbano e qualidade de vida, conforme recomendação do Ministério Público.

Cremação Pet

Sorocaba abre, às 8h desta segunda (15), as inscrições para um Plano Preventivo de Cremação Pet gratuito, com validade de um ano. A iniciativa, realizada em parceria com a iniciativa privada, oferece atendimento veterinário online 24 horas, descontos em serviços e cremação coletiva com cerimônia de despedida.



Jovem morreu após salto de rope jump sem corda

Seis pessoas são detidas após morte em Limeira

Três suspeitos tiveram a prisão convertida em preventiva

Por Redação

Seis pessoas foram detidas em flagrante após a morte de uma jovem de 21 anos durante um salto de rope jump na Ponte do Esqueleto, em Limeira, no interior de São Paulo. Após passarem por audiência de custódia, três tiveram a prisão convertida em preventiva e seguem presas, enquanto as outras três responderão ao processo em liberdade. O caso aconteceu no sábado (13), quando a vítima foi lançada de uma altura de cerca de 40 metros sem estar presa à corda de segurança.

De acordo com a Polícia Militar, os seis suspeitos tentaram deixar o local quando as equipes chegaram para atender a ocorrência, mas foram detidos. A Polícia Civil investiga a participação de cada um deles e as circunstâncias que levaram ao acidente.

A vítima, identificada como Maria Eduarda Rodriguez, participava de uma atividade de rope jump quando foi lançada da ponte sem estar presa ao equipamento de segurança. Um vídeo gravado no momento do salto mostra que a corda aparece no chão e registra uma pessoa perguntando: "E a corda?". Segundos depois, ao perceber que a jovem havia sido lançada sem a proteção, quem faz a gravação grita alertando sobre o erro.

O Samu foi acionado, mas constatou a morte da jovem ainda no local. Segundo a investiga-

ção, o acidente ocorreu durante uma atividade promovida por uma empresa privada que não possuía autorização ou alvará da Prefeitura de Limeira para realizar saltos na região.

Em nota, a administração municipal afirmou que a responsabilidade pela fiscalização, manutenção e controle de acesso da Ponte do Esqueleto é do Governo Federal e anunciou que irá ingressar na Justiça contra a União por suposta omissão. A prefeitura informou ainda que vinha cobrando providências para aumentar a segurança no local e que colaborará com as investigações.

A Polícia Civil segue apurando as circunstâncias da morte e a responsabilidade dos organizadores da atividade, que poderão responder por homicídio. Os investigadores também analisam imagens gravadas no momento do salto e colhem depoimentos de testemunhas para esclarecer a dinâmica dos fatos.

O caso gerou grande repercussão nas redes sociais e reacendeu o debate sobre a segurança em atividades de aventura e a necessidade de fiscalização mais rigorosa. No rope jump, a conferência dos equipamentos e da fixação da corda deve seguir protocolos rígidos antes de qualquer salto, justamente para evitar falhas humanas com consequências fatais. A investigação também busca esclarecer se houve negligência na operação.